

PONTIFÍCIA COMISSÃO PARA A AMÉRICA LATINA

A MISSA DOMINICAL
CENTRO DA VIDA CRISTÃ
NA AMÉRICA LATINA

Recomendações Pastorais

Reunião Plenária 2005

Introdução

Jesus Cristo, nosso Senhor, na Última Ceia, antes de padecer, instituiu o sacrifício eucarístico e o sacerdócio ministerial. Ao dizer «*façei isto em memória de mim*» (Lc 22,19), ordenou que o sacrifício eucarístico fosse celebrado até a sua vinda, no final dos tempos.

A participação na Missa dominical é distintivo característico do cristão e uma exigência para alimentar a própria fé e para dar força ao testemunho cristão. Sem a Missa do domingo e dos outros dias de festa, faltaria o coração mesmo da vida cristã.

Quando o domingo perde o seu significado fundamental de *dia do Senhor* e se transforma num simples fim de semana (weekend), ou seja um dia de pura evasão e diversão, o cristão fica prisioneiro de um horizonte terreno tão restrito, que não mais lhe permite ver o céu (cf. Carta Apostólica *Dies Domini*, 4). A participação na Missa dominical é sempre fundamental para a vivência cristã, e isso vale de modo especial ante os grandes desafios do mundo de hoje.

A Eucaristia dominical é também o manancial do vigor missionário que se fortalece no encontro freqüente com Jesus. É fonte e meta da vida cristã. A América Latina precisa de um novo impulso missionário que leve o fiel ao encontro de Jesus Cristo vivo, caminho de conversão, de comunhão e de solidariedade, conforme a importante orientação que nos deixou o Santo Padre na Exortação Apostólica *Ecclesia in America*. Por isso, a Pontifícia Comissão para a América Latina, depois de estudar a maneira como as Igrejas particulares dos países latino-

americanos celebram e vivem o domingo, faz as seguintes recomendações pastorais, que apresenta aos Bispos diocesanos, às Conferências Episcopais da América Latina e do Caribe, aos sacerdotes, diáconos e agentes de pastoral, para que, com vigor renovado, animem a Nova Evangelização à qual o Papa chamou todos os fiéis.

Recomendações

1. É necessário reafirmar a centralidade do «Dia do Senhor» e da Eucaristia dominical nas distintas comunidades das dioceses, entre as quais se destacam as Paróquias (cf. Concílio Vaticano II, Constituição *Sacrosanctum Concilium*, 42).

2. No Mistério da Eucaristia reflete-se a estrutura trinitária da Economia da Salvação; por isso é necessário enfatizar a sua dimensão pneumatológica e a sua articulação com o mistério da Igreja.

Também é necessário insistir na dimensão sacrificial da Celebração Eucarística: oferta total, livre, gratuita e amorosa de Jesus ao Pai na Cruz, por nós e pela nossa salvação.

3. O Reino de Deus, cujo germe é a Igreja, foi o núcleo da pregação de Jesus; por isso é necessário relacioná-lo com a Eucaristia, centro vital e dinâmico desse Reino.

4. A comunidade paroquial é um lugar privilegiado para expressar a comunhão eclesial, especialmente quando se celebra a Missa dominical. É importante lembrar que toda Eucaristia se celebra sempre em comunhão com o Bispo diocesano e com o Romano Pontífice (cf. Concílio Vaticano II, Constituição *Sacrosanctum Concilium*, 42; Decreto *Christus Dominus*, 30; João PAULO II, Encíclica *Ecclesia de Eucharistia*, 39).

5. O lugar onde se celebra a Eucaristia — normalmente o templo — deve ser digno e adequado, com suficiente comodidade para os fiéis.
6. Insistir na dignidade e no caráter sagrado das celebrações, cuidando sempre para que se utilizem ornamentos dignos, buscando a presença de coroinhas, e que a música, ainda que com acompanhamentos e ritmos moderados típicos, seja litúrgica e bonita, com cantos apropriados a cada momento da celebração e com letras devidamente aprovadas, de bom conteúdo teológico e beleza literária.
7. A Eucaristia deve ser celebrada com a maior dignidade possível, mesmo nos lugares mais pobres, como são as prisões, asilos de idosos, hospitais e outros onde mais se sofre.
8. Estudar, seguindo sempre as orientações do Bispo e da Santa Sé, a conveniente adaptação das celebrações eucarísticas — como as missas das crianças, dos jovens e de pessoas com necessidades especiais —, cuidando para que não sejam dissociadas da comunidade paroquial.
9. Destinar especial atenção à acolhida aos fiéis, a qual deve ser cordial, para que a comunidade se sinta fraternalmente unida. Sugere-se refletir sobre a possibilidade de implementar um serviço de acolhida.
10. Deve-se fomentar entre os fiéis uma participação ativa na Sagrada Eucaristia.
11. O sacerdote e os fiéis precisam aprofundar e interiorizar ainda mais a riqueza e o sentido da Missa dominical como momento central do *Dia do Senhor*, no qual a comunidade cristã, presidida pelo sacerdote, celebra a sua fé com ânimo fraterno e solidá-

rio. Deve-se realçar também o caráter obrigatório da participação na Missa dominical.

12. Motivar os sacerdotes para que celebrem a Eucaristia com reverência cada vez maior e para que, nas suas posturas e gestos, bem como no modo de pronunciar os textos e orações, busquem refletir a grandeza e o valor do mistério que se realiza.
13. Motivar os sacerdotes para que não omitam o tempo de preparação antes da celebração da Santa Eucaristia, para que possam dispor adequadamente o seu espírito para a ação sagrada que irão realizar.
14. Que o sacerdote ou diácono que profere a homilia, o faça com uma conveniente preparação remota e próxima, e que dê testemunho daquilo que anuncia, buscando sempre ser uma pessoa de oração.
15. É conveniente dar importância à qualidade da homilia e incentivar a consulta às suas principais fontes: a Sagrada Escritura, a Tradição e o Magistério da Igreja, sem descuidar, ao mesmo tempo, da sua aplicação pastoral à situação concreta da comunidade.
16. Incluir na Oração Universal da Missa e na adoração ao Santíssimo Sacramento orações pelas vocações sacerdotais, para que não falem ministros para o serviço espiritual do Povo de Deus e, especialmente, para a celebração da Santíssima Eucaristia nas diversas comunidades.
17. Cuidar de forma especial da preparação e da formação das pessoas que colaboram nos diversos serviços litúrgicos, como, por exemplo: acólitos, leitores, ministros extraordinários da Eucaristia, encarregados de presidir as «celebrações dominicais na espera do sacerdote», comentaristas, cantores, sacristãos, etc.

18. Difundir a *Lectio Divina* como meio para a preparação remota à Celebração Eucarística e para a formação dos fiéis.
19. É imprescindível dar uma catequese viva e completa sobre o valor e a natureza da Santa Missa, apoiando-se especialmente na Encíclica *Ecclesia de Eucharistia*. Para isso, pode ser muito útil aproveitar o esquema ternário da aclamação: «*Anunciamos, Senhor, a vossa morte, proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!*».
20. Renovar a catequese da iniciação cristã, de tal modo que se veja mais claramente o vínculo entre os três sacramentos: Batismo, Confirmação e Eucaristia.
21. É preciso motivar a participação freqüente no sacramento da Reconciliação, lembrando os casos nos quais é um requisito necessário para receber a Eucaristia.
22. Acolher, com especial solicitude pastoral, as pessoas impedidas de participar da Comunhão Eucarística (uniões irregulares) convidando-as às orações, à leitura e à escuta da Palavra de Deus e a exercitar a penitência e a caridade.
23. Incrementar, nas famílias, com as crianças, os jovens e especialmente com os adultos, a catequese sobre a Eucaristia.
24. Promover com entusiasmo a participação da família — pai, mãe e filhos — na Celebração Eucarística dominical, valorizando a presença do núcleo familiar.
25. Fomentar as diferentes formas de piedade eucarística como: a procissão de *Corpus Christi* e as outras procissões eucarísticas; a adoração ao Santíssimo Sacramento, particularmente a prática da adoração

noturna, cada vez mais difundida; a oração das Vésperas, seguida da Benção do Santíssimo; as visitas ao Santíssimo; a devoção das Quarenta Horas etc. Todas elas aumentam o fervor eucarístico e favorecem a participação na Missa dominical.

26. É necessário valorizar a participação de um grande número de pessoas em peregrinações, romarias e festas religiosas, fazendo com que a Sagrada Eucaristia tenha nessas atividades um lugar central. Essas ocasiões deverão ser aproveitadas para fomentar uma maior e mais viva participação dos fiéis nas missas dominicais.
27. Preparar muito bem as missas televisivas e as transmitidas por rádio para aqueles que estão impedidos ou não estão obrigados ao preceito. Para isso se necessita conhecimento e preparação técnica.
28. Ajudar a tomar consciência da graça e da força missionária que tem a Eucaristia dominical, para que a participação nela dê um forte impulso ao compromisso e à missão dos cristãos.
29. Incentivar os membros dos movimentos e associações eclesiais a participarem da Missa dominical na sua paróquia.
30. Que, nos trabalhos de preparação da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, dê-se uma ênfase especial ao *Dia do Senhor* e à participação na Missa dominical, como primeiro compromisso e testemunho do discípulo de Jesus Cristo.
31. Que o CELAM ofereça subsídios de catequese que sirvam para uma melhor compreensão e vivência de cada momento e de cada sinal da Celebração Eucarística.

32. Recomendar que nas celebrações dominicais em ausência do sacerdote se usem alguns sinais que indiquem aos fiéis que tais celebrações não substituem a Celebração Eucarística. Aconselha-se que sejam chamadas «celebração *na espera* do sacerdote».

Cidade do Vaticano, 21 de janeiro de 2005

TIPOGRAFIA VATICANA